



**Secretaria Municipal da
Mulher, Neurodiversidade
e Inclusão Social**

**ATA DA 139ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDDPCD –
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE COTIA
10 DE DEZEMBRO DE 2025**

Aos dez dias do mês de dezembro de 2025, das 9:00h às 11:00h aconteceu a 139ª reunião do CMDDPCD, realizada presencialmente no auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida Professor José Manoel Pedroso, 1347. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: Michele Cristina da C. de Jesus, Luciana P. D. Raposo Faria, Lucas Adriano G. Silvério, Bianca Rossini de Oliveira, Márcia Buava R. Soares, Rita de Cássia C. Rodrigues, Thaiane V. Pereira, Ellen Santos Freitas, Jaqueline Eugênio, Agnaldo Aparecido Reis, Luciane Souza Bonfim, Pricila Santos Marcelino, Amanda Ferreira dos Santos, Áurea de Freitas Francisco, Matheus José, Rosa Maria Machado, Edinaldo João dos Santos. Ausências justificadas e injustificadas: Érica P. Barbosa, Benilton Silva Freitas, Magda M. V. S. Costa, Geslayne C. D. Camargo, Flávio D. Gonçalves, Paulo Generoso, Aline dos Santos Valentim, Bruno Ferreira da Silva Gil, Deividi Laureano Machado, Ivete M. S. Mendes. A presidente iniciou a reunião, nesta data como sendo a eleição do conselho para o biênio 2026/2028 informando que os conselheiros do poder público não têm direito a voto, apenas os conselheiros da sociedade civil. Pediu então que os candidatos fizessem uma fala breve para que os eleitores que ainda não os conhecessem os candidatos pudessem saber quem são e suas propostas. Informou que as apresentações seriam feitas por eixos e iniciou com os representantes de entidades prestadoras de serviços, de assistência de movimentos de inclusão social da pessoa com deficiência. A primeira candidata a se apresentar foi Amanda Pereira dos Santos, que representou o Pequeno Cotoengo. Pediu para cada candidato ser bem breve e não ultrapassar um minuto de fala em respeito aos eleitores e às crianças que têm sensibilidade e que tem terapia. Amanda se apresentou como assistente social do Pequeno Cotoengo estando no conselho há dois anos e se candidatou novamente para representar a instituição. Luciane Souza Bonfim foi a próxima a ser chamada, porém ainda não estava presente. Seguindo, foi a vez do Mateus José que representa a Abrahipe. Matheus é psicólogo e faz parte da equipe da Abrahipe (Associação Brasileira de Hipoterapia e Pet Terapia; relatou que está há um ano no conselho e que gostaria de representar não só a Abrahipe, mas todo mundo que vem procurar, todas as mães, pais e também famílias atípicas que procuram suporte para as crianças adolescentes e adultos. Jaqueline pediu a palavra e solicitou que todos fizessem a autodescrição, pois no recinto haviam pessoas cegas. Matheus então se autodescreveu como um homem de cabelo curto, enrolado, branco de 1m e 70cm com camiseta branca e calça alfaiataria azul. Amanda se autodescreveu como uma mulher alta, branca, cabelos longos e encaracolados, com uma roupa bege. Dando seguimento à apresentação dos candidatos, o próximo candidato é o Paulo Generoso que não estava presente no momento, Então, Luciana apresentou o próximo segmento; os representantes dos prestadores de serviço e trabalhadores na área da pessoa com deficiência. A primeira candidata foi Daiane Aparecida Luz que se autodescreveu como alta, com mais ou menos 1m e 70, vestindo camiseta branca, calça jeans, cabelos com luzes e escovado; representando primeiramente como mãe atípica por 20 anos com a Rayane, na luta. Relatou que esse ano todos foram colocados à prova em muitas situações, diante da LBI que não se cumpre, então isso fez com que se candidatasse pela

**Secretaria Municipal da
Mulher, Neurodiversidade
e Inclusão Social**

primeira vez, para representar todas que também não só tem crianças de até 18 anos, como acima, porque todos eles vão crescer e vão precisar de lugares para eles estar, para se formar, para melhorar como seres humanos e não depois de 18 anos, ficar preso em casa e é como está vivenciando com sua filha. Também desenvolve um trabalho de capoeira no Instituto Ame com crianças atípicas e isso também vem fortalecido bastante porque primeiramente tem que ter amor para continuar e ter força para batalhar no dia a dia. Luciana pediu licença pois a candidata Luciane havia chegado. Luciane justificou o atraso se autodescreveu como uma mulher de estatura média, negra, com na altura do pescoço, blusa branca, calça preta riscadinha e uma sandália. Represento o Instituto Ame, ONG que cuida de mães e famílias de crianças atípicas em Cotia, situado no Jardim Barbacena. Está no conselho pelo terceiro biênio, sempre pensando em defender a causa das pessoas, pensando em políticas públicas, em ocupar espaços, com uma responsabilidade muito grande, mas pensando em representar essas mães, pois também é mãe de criança com deficiência e que enquanto pessoas, enquanto cidade, todos têm os direitos, mas ainda falta evoluir muito. Muito já foi conquistado, mas ainda a luta é grande. Se candidata com alegria e honra pela oportunidade de poder representar as mães atípicas. Luciana então voltou a apresentar os representantes de prestadores de serviço e trabalhadores na área da pessoa com deficiência. O próximo candidato foi Kleber de Souza Pereira, que se autodescreveu como homem, 41 anos, com 1m e 73cm de altura, cabelo curto, vestindo camisa social cinza escura, camisa branca por baixo e calça jeans. Representa como coordenador o movimento social Mães e Pais que lutam e coordenador também no instituto luta pelo autismo na cidade de Cotia. Está se candidatando pela primeira vez. Luciana então apresentou Jaqueline Eugênio que se autodescreveu como uma mulher preta, cabelos vermelhos, blusa verde e calça preta. É assistente social na casa de apoio da Granja Viana em um projeto para crianças, adolescentes, jovens e adultos surdos ou com deficiência auditiva. Está neste conselho há uns 10 anos e sempre com uma luta contínua na defesa do direito das pessoas com deficiência, onde houve avanços, outros momentos avanços pequenos, mas sem desistir. Está nessa gestão do conselho como vice-presidente e pediu o voto para continuar na próxima gestão atuando e defendendo os direitos da pessoa com deficiência, da pessoa surda, com surdocegueira e das pessoas com todos os tipos de deficiência, pois o conselho atua para todos e não exclusivamente para uma deficiência. Dando continuidade, a candidata Priscila Santos se autodescreveu como uma mulher negra e de baixa estatura, vestindo blusa branca com coqueiros e calça jeans, cabelo crespo. Faz parte do Conselho há quatro anos, como candidata há três; é mãe da Emanuely. Se candidata esse ano para continuar a luta. Luciana apresentou o último segmento, dos representantes da pessoa com deficiência e ou mobilidade reduzida ou pessoa com deficiência. O primeiro candidato Benilton Silva Freitas não estava presente. A próxima candidata, Camila Indalécio se autodescreveu como uma mulher branca de cabelos na cor marsala, os olhos castanhos, usando uma calça preta, blusa bege com flores marsala e uma camiseta branca. É surdocega, usando uma forma de comunicação chamada Tadoma, onde se comunica segurando no queixo do intérprete, que é um profissional que atende as pessoas de surto cegueira. É atualmente conselheira estadual para assuntos da pessoa com deficiência do estado de São Paulo, também já foi do Conselho Municipal de Cotia de 2018 a 2021 e sempre participei do movimento das pessoas com deficiência, começando no município de São Paulo e foi convidada a ajudar aqui

no município e que atualmente, embora o conselho venha fazendo um trabalho longo há muitos anos, tem avançado bastante mas precisa de mais protagonismo da própria pessoa com deficiência. Por isso quer se candidatar novamente como conselheira deste município para continuar lutando pelos direitos que aqui no município de Cotia infelizmente são poucos. Então usou a frase “nada sobre nós sem nós” e agradeceu a participação de bastante pessoas com deficiência, pois em todas as eleições que participou percebia poucas pessoas e agora com mais, pois precisamos de mais pessoas com deficiência em Cotia tratando e lutando por mais direitos, como um transporte acessível para que todas as pessoas com deficiência possam chegar nas atividades e tenham direito de lazer, cultura, esporte e acessível para todos. Márcia Buava pediu a palavra e se autodescreveu como uma mulher com estatura baixa de 1m e 60cm, cabelos curtos até a orelha, olhos verdes, vestida com uma blusinha listrada preta e cinza e uma calça cinza. Representa o poder público e pediu a todos para continuar as apresentações dos candidatos que estão presentes e em seguida entregar a cédula de votação. Pediu para levantar as mãos se todos fossem a favor. Como todos assim o fizeram, foi dado continuidade (neste momento da eleição, houve instabilidade na energia elétrica). Apresentou então a candidata Mariana Machado que está na luta pelas pessoas com deficiência. A mãe ajudou na apresentação; ela é jornalista, formada pela Universidade de São Judas, tem atuação nas redes sociais e luta pela inclusão da pessoa com deficiência; participa do conselho estadual da pessoa com deficiência, como membro suplente e agora está candidata para ser atuante aqui em Cotia. Já participa das reuniões como convidada. Luciana apresentou o próximo candidato Paulo Polido que não estava presente. Vinícius Souza se apresentou como jornalista do jornal Impacto Cotia. Relatou que quer fazer parte desta luta, pois tem uma filha de seis anos com TEA e o seu próprio diagnóstico está em aberto, porém luta muito de fora, então resolveu fazer parte. Se autodescreveu como homem pardo (está no documento), mas se considera negro; alto, cabelo baixo e acha que é daltônico. Está com roupa marrom e verde com bege. Luciana afirmou que todos os presentes já haviam assinado a lista como eleitores e então abriu a eleição. Relatou que daria prioridade para as mães que estavam com crianças com TEA, em respeito, pois elas chegaram aqui bem cedinho. Informou que cada eleitor tem direito a três votos e que cada um pode escolher um candidato de cada segmento, os nomes estavam na cédula especificados. Luciane Bonfim perguntou se os candidatos têm direito a voto e Luciana respondeu que sim, que é inato este direito a eles, assim como os conselheiros da sociedade civil têm direito ao voto, como especificado no edital. Márcia pediu cuidado para não errar, assim como em uma eleição. Eleitores com dificuldades de mobilidade podem estar acompanhados de alguém para auxiliar. Os votos serão colocados na urna e quem precisar pode ir embora. Após o final da votação ficarão os candidatos junto com a comissão para computar os votos. Neste momento os eleitores foram chamados um a um para a votação. Márcia diz que irá contar os conselheiros presentes para constar na ATA, são eles: Dra Aurea, Rosa Pimenta, Michele Cristina, Lucas, Agnaldo, Luciane Bonfim, Marcia Buava, Jaqueline, Amanda, Matheus, Luciana, Bianca, Pricila, Edinho, Ellen Freitas e Thaianne Pereira. Márcia explica que a votação ficará aberta até 11h00 e os conselheiros ficarão esperando o munícipe eleitor que esteja cadastrado, que deverá comparecer até 11h00, tendo direito de votar e que os conselheiros ficarão aguardando e os eleitores presentes que quiserem, poderão tomar uma água ou café. Luciana informa que para prestadores de serviço serão 3 vagas para titulares e 3

**Secretaria Municipal da
Mulher, Neurodiversidade
e Inclusão Social**

vagas para suplentes. Para representante ou pessoa com deficiência são 2 representantes titulares e 2 suplentes. Lucas iniciou a contagem de votos, apurada por ele e pelo conselheiro Agnaldo:

Amanda Ferreira dos Santos 19 votos;

Luciane Souza Bonfim 20 votos;

Matheus José de Oliveira Silva 07 votos;

Paulo Sergio Generoso 02 votos.

Lucas diz que esses foram os votos computados para representantes de entidades prestadoras de serviço de assistência. Luciana pede para Lucas repetir, para conferência. Lucas repete e inicia a informação sobre Representantes de prestadores de serviço e trabalhadores:

Adaiane Aparecida Luz 10 votos;

Cleber de Souza Pereira 12 votos;

Jaqueline Eugênio 19 votos;

Pricila Santos 07 votos.

Representante da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida ou pessoa com deficiência:

Benilton Silva Freitas: zero votos;

Camila Idalecio: 15 votos;

Gislaine Alves de Barros 03 votos;

01 (um) voto em branco.

Luciana questiona sobre votos para Mariana e Bianca questiona sobre votos para Paulo, Mariana e Vinicius. Lucas complementa informando que:

Mariana Macedo de Melo teve 21 votos;

Paulo Polido zero votos;

Vinicius Souza Mororó recebeu 07 votos.

Luciana informa que para entidades prestadoras de serviço são duas vagas para titular e pede para Lucas verificar se ela anotou corretamente o resultado, sendo a pessoa mais votada Luciane, com 20 votos, sendo eleita como titular e Amanda, com 19 votos, também sendo eleita como titular. Os suplentes serão Matheus, com 07 votos e Paulo Generoso com 02 votos. Michele questiona se Paulo pode se eleger, uma vez que não compareceu e Luciana diz que acredita que sim, pois a candidatura dele estava válida. Luciana pede orientação para a representante da OAB, Dra Aurea e o advogado presente, Dr Mauro. Ambos informam que não há exigência de presença do candidato no edital, sendo assim, Paulo Generoso está eleito como suplente.



Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

Para prestadores de serviço são 03 vagas titulares para conselheiros, Jaqueline é eleita como titular com 19 votos e em segundo lugar Cleber, com 12 votos e Adaiane, com 10 votos. Pricila recebeu 07 votos e foi eleita como suplente. Para pessoa com deficiência são 02 vagas titulares e 02 suplentes. A pessoa com mais votos é Mariana, com 21 votos, eleita como titular e em segundo lugar, Camila, com 15 votos, eleita como titular. Suplente com 07 votos foi eleito Vinicius e também Gislene, com 03 votos. Luciana informa que esses serão os conselheiros no biênio 2026/2028 e encerra a eleição. Sendo assim, a eleição foi encerrada.

Luciana P. D. Raposo Faria

Presidente do CMDDPCD

Jaqueline Eugênio

Vice Presidente do CMDDPCD